

- XLIII -**CURSO ESPECIAL DE METODOLOGIA DIDÁTICA A
DISTÂNCIA: AMBIENTE DE FORMAÇÃO EM SERVIÇO
DE DOCENTES DO ENSINO DA MARINHA****Hercules Guimarães Honorato**

Escola Superior de Guerra - hghhhma@gmail.com

INTRODUÇÃO

"A natureza está em contínuo progresso; nunca pára, nunca abandona as coisas velhas para fazer coisas novas, mas apenas continua, aumenta e aperfeiçoa as coisas que antes começara" (COMENIUS, 2001, p.85).

Um dos desafios das Instituições de Ensino Superior militares na formação de seus profissionais consiste em manter um corpo docente capaz de vencer as provocações oriundas do amálgama da moderna pedagogia, além de reconhecer a pluralidade de conhecimentos necessários à formação de um oficial para as Forças Armadas, para os dias atuais e para um futuro cada vez mais envolto e subordinado ao crescente aspecto tecnológico da guerra e, por que não dizer, da segurança pública.

Este autor, como responsável em 2017 pela avaliação institucional interna da Escola Naval (EN), pode constatar que onze instrutores militares, contratados por "Tarefa por Tempo Certo" (ITC) para serem professores, não preenchiam um dos requisitos para a prática docente previsto na norma da Marinha (BRASIL, 2011), ou seja, possuir formação em didática. Ato contínuo, em contato com o setor responsável na Diretoria de Ensino da Marinha (DEnsM) foi possível o aperfeiçoamento desses onze docentes no Curso Especial de Metodologia Didática a Distância (C-ESP-DIDÁTICA-EAD), em turma extraordinária daquele ano.

Segundo essa temática, dois objetivos foram propostos para este estudo. O primeiro foi o de apresentar ao meio acadêmico este curso de didática a distância, coordenado pela DEEnsM, para a formação em serviço dos seus professores e instrutores do Sistema de Ensino Naval (SEN). O segundo foi verificar as alterações na arte de ensinar desses docentes cursantes, segundo a sua própria visão e com os conhecimentos adquiridos.

A abordagem desta investigação é de cunho qualitativo, com pesquisa documental e bibliográfica como técnicas exploratórias iniciais, em que se buscou estabelecer relações sobre a formação profissional do instrutor T^{TC} e a sua preparação para o ensino superior militar, tendo como foco a didática e a formação em serviço, por intermédio da EaD. Para se verificar em que grau os sujeitos da pesquisa, os onze docentes, consideraram importante a realização compulsória do referido curso, adotamos como metodologia de coleta de dados um questionário, com quatro perguntas, sendo uma fechada e três abertas, que foi enviado aos respectivos *e-mails*.

Ao final, a seguinte questão de pesquisa norteou este estudo, a saber: Quais as contribuições que o Curso Especial de Metodologia Didática a Distância proporcionou aos instrutores contratados na Escola Naval em sua prática docente?

O CURSO ESPECIAL DE METODOLOGIA DIDÁTICA A DISTÂNCIA

O Curso Especial de Metodologia Didática a Distância, iniciado em 2009, tem por objetivo o de preparar Oficiais, Praças (nível técnico) e Servidores Civis quanto ao domínio das técnicas pedagógicas, a fim de capacitá-los a planejar, conduzir e avaliar as atividades de ensino, de acordo com as concepções adotadas pela Marinha do Brasil (MB) para o SEN. A adoção dessa modalidade de ensino possibilita a capacitação de um número maior de professores/instrutores na sua organização militar de ensino e de origem, evitando o deslocamento, gastos desnecessários e permitindo a continuação dos trabalhos desenvolvidos pelos mesmos.

O curso fundamenta-se nas teorias contemporâneas da aprendizagem, principalmente na concepção interacionista, esta que explica o conhecimento numa perspectiva sistêmica, considerando a interação como principal fator provocador de mudanças recíprocas entre o indivíduo e o meio. O C-ESP-DIDÁTICA-EAD foi oferecido em duas etapas: a primeira a distância, desenvolvida utilizando-se o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e constou de disciplinas que enfocaram o domínio das práticas pedagógicas, utilizando-se as novas Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), com um total de 55 dias; e a segunda etapa, presencial, constou de uma disciplina de prática de

ensino, onde o discente apresentou uma aula com duração máxima de 20 minutos e que foi avaliada.

ANÁLISE DA COLETA DE DADOS

Obtivemos o retorno dos onze questionários enviados, ou seja, 100% dos docentes alunos. A identidade dos respondentes foi preservada e as respostas, quando mencionadas, foram discriminadas pelo código alfanumérico de "Docente_1" até o "Docente_11", escolhidos aleatoriamente, conforme os questionários respondidos retornavam para a caixa postal de coleta deste autor.

A primeira questão, de caráter fechado e em forma afirmativa, procurou estabelecer, segundo a ótica do respondente, possíveis alterações em suas práticas em sala de aula. Foram ofertadas três respostas com a possibilidade de escolha de apenas uma. Os onze docentes escolheram a terceira afirmativa, que era: "Não basta somente o educador ter domínio da disciplina a ser lecionada, mas que também necessita ter didática para trabalhar seus conhecimentos de forma clara e sucinta para o bom aprendizado do aluno.".

A segunda questão teve uma primeira parte fechada e depois aberta, com a solicitação ao respondente para que comentasse. Procurou-se avaliar o C-ESP-DIDÁTICA-EAD pelo olhar do aluno, se o mesmo correspondeu ao esperado. Sete docentes afirmaram que *sim* e quatro que atendeu apenas *parcialmente*, nenhuma resposta negativa sobre a validade do curso foi apresentada.

A terceira questão aberta era direta ao aluno egresso e reforçava também o escopo deste estudo: qual(is) a(s) contribuição(ões) do curso realizado para a sua formação como docente? Havia também a possibilidade de o respondente não encontrar nenhuma contribuição. Foram expostas diversas contribuições, mas devido ao número restrito de páginas deste resumo ampliado, citamos apenas o Docente_6 que realçou que *"o curso contribuiu para uma mudança na minha relação com os alunos"*.

A quarta e última questão foi bem ampla, os docentes-alunos poderiam escrever as suas observações, críticas, comentários e até sugestões. Como todos os respondentes preencheram as suas respostas, este autor resolveu fazer uma costura textual em que foram reunidos os principais comentários, independentes se contribuições positivas ou questões negativas, observados durante o desenvolvimento do curso.

"Apesar de ser um curso a distância, ele requereu grande dedicação em termos de horas de estudo e preparação das atividades. O curso é fundamental para o docente, especialmente, o instrutor, pois fornece uma nova visão do processo, com o emprego de conhecimento científico da Didática, o uso de ferramentas e técnicas

comprovadamente de sucesso. O curso apresentou técnicas bastante claras, técnicas que, na maioria dos casos, eu até já usava, contudo, fui capaz de mapeá-las melhor. Acredito que poderia ser incluído um Módulo no Curso contendo o estudo sobre o papel do aluno no processo ensino-aprendizagem. Outro problema observado referiu-se a dificuldade de adaptação a um curso a distância, inédito em minha carreira."

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As respostas obtidas e analisadas dos docentes respondentes mostraram que houve uma aceitação muito positiva do curso, sendo este considerado, inclusive, como fundamental para o militar da reserva quando voluntário ao exercício da docência em instituições de ensino da Marinha. Consegue-se, assim, o atingimento de uma melhor formação dos seus instrutores, em especial nos conteúdos que dão sustentação à didática na boa arte de ensinar e, em especial, na relação que deve existir entre o professor e o aluno.

Podemos afirmar que foram encontradas contribuições proporcionadas pelo curso em análise aos instrutores, esses contratados por "Tarefa por Tempo Certo" na Escola Naval, em sua prática docente, a saber: (i) novos conhecimentos sobre a arte de ensinar, ou seja, a apresentação da didática; (ii) melhor percepção do processo ensino-aprendizagem; (iii) potencialização da aprendizagem significativa demonstrando isto em sala de aula; (iv) aprimoramento das técnicas de ensino; (v) refinamento nos planos de aula pertinentes às disciplinas lecionadas; e (vi) atualização quanto ao teor das normas vigentes.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Marinha do Brasil. Diretoria Geral do Pessoal da Marinha. **DGPM-103** - Normas para o Corpo Docente da Marinha, 3. rev., MOD1. Rio de Janeiro, 2011.

COMENIUS, I. A. Didactica Magna. Introdução e tradução de Joaquim Ferreira Gomes.

[S.l.]: eBooksBrasil.com, 2001. Disponível em:

<www.ebooksbrasil.org/adobeebook/didaticamagna.pdf>. Acesso em: 21 dez. 2017.